



marisa

28 de maio de 2020

RESULTADOS 1T20

Call de Resultados:

29/maio às 14h de Brasília / 01h p.m. (ET)

Telefones: PT +55 (11) 3137-8046 // EN (+1) 786 837 9597

Código de acesso: Marisa // Webcast: ri.marisa.com.br

Mensagem da Administração

São Paulo, 28 de maio de 2020 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), varejista de moda feminina e íntima, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20).

O ano de 2020 começou com perspectivas bastante positivas para a Marisa Lojas S/A. Mantendo a dinâmica verificada ao longo do ano de 2019, as vendas em mesmas lojas (SSS), no 1T20, considerando apenas o período comparável em que as lojas estiveram abertas, cresceram **11,7%**, refletindo novamente uma boa assertividade das coleções, fluxo crescente em lojas e, mais um período de excepcional performance do *ecommerce*.

A crise sanitária e econômica, iniciada a partir da segunda quinzena de março, com chegada da COVID-19 ao Brasil, fez com que a Companhia tivesse que, rapidamente, ajustar sua trajetória de forma a lidar com tal evento, que além de um incomensurável potencial de dano às pessoas e às empresas, tem ainda como agravante a introdução de um grau de imprevisibilidade sem precedentes para o desenvolvimento da atividade econômica em geral.

Ciente de tal cenário, a Administração criou, ainda no mês de fevereiro, um Comitê de Crise em conexão direta com o Conselho de Administração da Companhia. Dessa forma, com base em informações da evolução da pandemia e definições emanadas dos diversos órgãos governamentais envolvidos na edição de normas e diretrizes, tal comitê passou a subsidiar a administração com informações diárias, suportando a ágil tomada de decisões. As medidas adotadas focadas em garantir a *SEGURANÇA DAS PESSOAS* e a *PRESERVAÇÃO DO NEGÓCIO*, podem ser assim resumidas:

- Afastamento temporário dos colaboradores pertencentes ao grupo de risco, e criação de protocolos de segurança para operação de lojas e CD’s já a partir do mês de fevereiro, quando também foram definidos os primeiros grupos para trabalho em *home office*;

Mensagem da Administração

- Fechamento gradativo de todas as lojas da rede, culminando com o encerramento total das operações no dia 20 de março, quando também foram paralisadas as operações dos centros de distribuição – exceção para o CD do *ecommerce* – e escritório central, com 100% dos colaboradores passando ao regime de *home office*;
- Redução da jornada ou suspensão do contrato de trabalho – conforme a área – com adoção do benefício previsto na MP 936;
- Suspensão dos investimentos, mantendo-se apenas aquelas relacionados as iniciativas digitais, como o *omnichannel*, melhorias no site e desenvolvimento do app, de forma a otimizar o relacionamento com nossas clientes;
- Início de renegociação de todos os contratos da Companhia, com especial foco nos contratos de aluguel, buscando-se adequar a estrutura de SG&A o máximo possível a nova realidade de vendas;
- Desenvolvimento de novos canais para pagamento de faturas, com parcerias com supermercados e drogarias, além das já mencionadas melhorias nos canais digitais, inclusive com a utilização de sistemas robotizados via Whatsapp;
- Manutenção dos cronogramas de pagamento junto aos fornecedores apenas com renegociações pontuais envolvendo as carteiras para entrega futura, de forma a preservar a capacidade de abastecimento da cadeia; e
- Operações de captações de reperfilamento de operações financeiras no montante aproximado de R\$ 400 milhões de forma a garantir não somente a segurança financeira durante a paralisação das atividades, mas também a capacidade de retomada a partir da reabertura das lojas (*Evento Subsequente*).

Com característica também de *Evento Subsequente*, a Companhia iniciou em 17 de abril a reabertura gradual das suas operações. Tal processo, realizado em absoluta sintonia com o prescrito pelas diferentes legislações locais, e rígidos protocolos de segurança para colaboradores e clientes, somados ainda a uma leitura qualitativa da evolução dos parâmetros de risco em cada região, apresentava em meados do mês de maio o seguinte quadro: 70 lojas abertas para todas as operações, com escalas distintos em termos de horário de atendimento; 93 lojas com operação exclusiva para o recebimento de faturas; 115 lojas com operação interna exclusiva para *ship from store*.

Mensagem da Administração

Acreditamos que tal processo de reabertura deverá ter continuidade nas próximas semanas, infelizmente, vinculado a dinâmica de evolução da pandemia da COVID-19 nos diferentes estados. A Companhia, sempre com base nos parâmetros de base legal, mas principalmente de segurança sanitária acima mencionados, manterá sua estratégia de retomada gradativa das atividades, ao mesmo tempo em que acelera seu relacionamento com clientes por meio digital, antecipando, assim, alguns capítulos de sua bem sucedida estratégia de omnicanalidade.

A Administração acredita ter tomado as medidas cabíveis para preservar a saúde das atividades e das pessoas envolvidas em suas operações. Na etapa de retomada que agora se inicia, envidaremos todos os esforços no sentido de preservar ao máximo possível os ganhos de eficiência operacional e de mercado conseguidos ao longo dos períodos pré-COVID19. Mais que isso, acreditamos que boa parte das otimizações na estrutura de SG&A ao longo desse período serão mantidas após a reabertura – vide ampla utilização do *home-office* nas áreas do escritório central e renegociação geral de contratos. Idem para as otimizações nos canais de relacionamento com cliente nas operações de PSF, e aceleração das iniciativas relacionadas à omnicanalidade, cujos resultados nos meses de abril e maio tem superado todas as expectativas. Finalmente, vale lembrar, mais uma vez, que o fato da Companhia ter 50% do seu parque de lojas instalado em ruas deverá ser um fator de diferenciação no período de retomada. Destaque-se que as lojas reabertas até o momento tem apresentado performance bem superior ao inicialmente esperado – em alguns casos superando as vendas do ano anterior.

Destques do 1T20

- **SSS de -4,4%. No período pré-COVID, crescimento em todo o período: janeiro (+7,3%), fevereiro (+15,2%) e março (+16,4%) – acumulado de 11,7%**, em processo de aceleração em relação a já positiva performance dos trimestres anteriores;
- **Ecommerce crescendo 47,3% no 1T20 – mesmo sobre base comparativa de +52,5% no 1T19;**
- **Operação de omnicanalidade em rápida expansão**, com Clique&Retire já representando 41% das vendas do *ecommerce* no período pré-COVID, e o *Ship from Store* em rápida expansão para 115 lojas;
- **Margem bruta de varejo em linha com a estratégia comercial** antes do fechamento das lojas;
- **Resultado de Produtos e Serviços Financeiros resiliente**, em linha com as projeções da Companhia para o período;
- **Carteiras de recebíveis robustas**, reflexo das melhores vendas nos períodos anteriores, e níveis de PDD ainda não afetados materialmente pelos reflexos da COVID-19;
- **Posição de Caixa saudável**, em função do aumento de capital realizado no final de 2019, e novas captações/rolagens realizadas pela Companhia.

Indicadores Financeiros

Destaques Financeiros (R\$ mn)	1T19 Pró-forma	1T20	1T20 Pró-forma	Var (%)
Receita líquida - Varejo	455,2	417,0	417,0	-8,4%
<i>SSS</i>	<i>7,6%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-4,4%</i>	
Lucro Bruto Varejo	228,8	186,2	186,2	-18,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,3%</i>	<i>44,7%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
SG&A Varejo	(244,3)	(209,2)	(253,7)	3,8%
EBITDA Ajustado Varejo	(11,0)	(26,6)	(71,0)	n.s.
EBITDA PSF	55,0	40,3	40,3	-26,7%
EBITDA Ajustado Total	44,0	13,8	(30,7)	n.s.

n.s. - não significativa

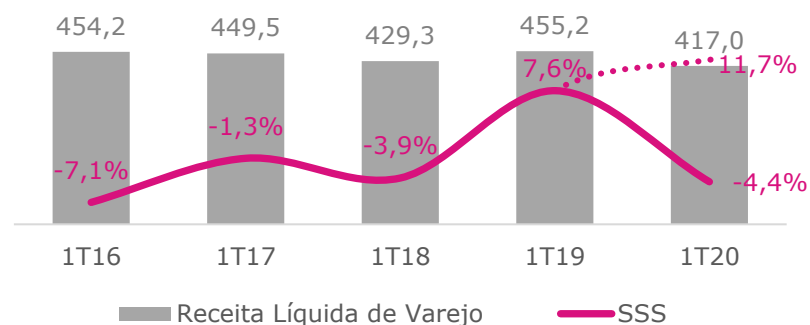


¹A partir de janeiro de 2019 a Companhia adotou as normas contábeis do IFRS 16. Os resultados do 1T20 foram elaborados respeitando os pressupostos das novas normas, porém, na maioria dos demonstrativos optou-se pela apresentação do pró-forma com os resultados no modelo anterior, de forma a facilitar a comparabilidade. O impacto do IFRS 16 no balanço da Companhia pode ser observado nas Demonstrações Financeiras, e no slide 15 deste relatório - "IFRS 16 - Principais Impactos".

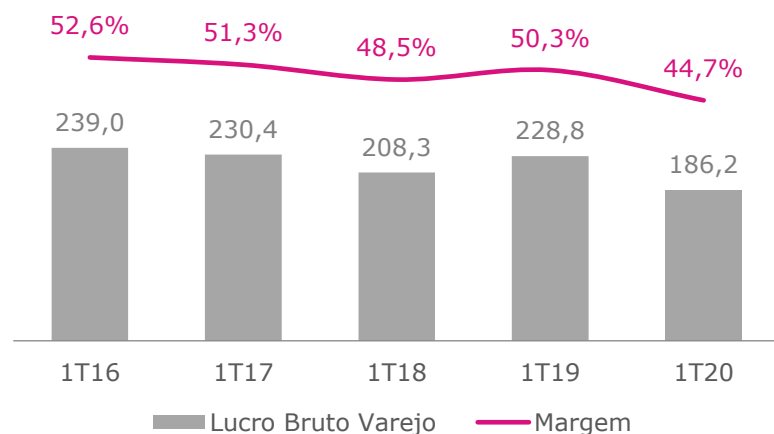
Varejo

Receita Líquida e Lucro Bruto

Receita Líquida (R\$ mn) e SSS (%)



Lucro Bruto (R\$ mn) e Margem Bruta (%)

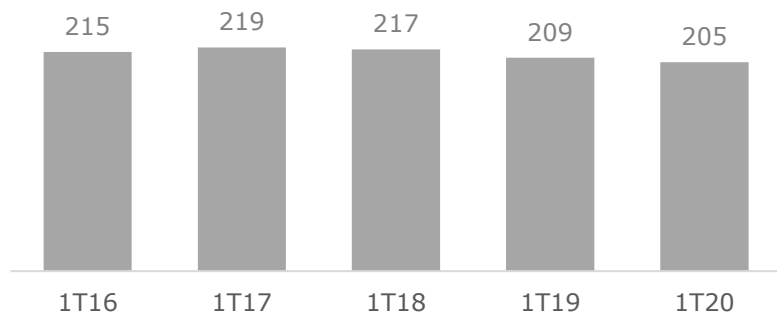


- **SSS de -4,4% no período, em função do fechamento gradual das lojas físicas a partir da segunda quinzena de março, em função do COVID-19;**
- **Em bases comparáveis – vendas em lojas apenas no período pré-COVID, o SSS teria alcançado 11,7% no 1T20, o melhor resultado dos últimos 4 anos, tendo todos os meses do período apresentado importante evolução: janeiro (7,3%), fevereiro (15,2%) e março (16,4%);**
- O *breakdown* de tal performance de SSS indica uma predominância de maior fluxo em lojas e nível de conversão em peças/ticket.
- **Vendas do e-commerce com crescimento de 47,3% - contra crescimento de 52,5% no 1T19, impulsionado pelo rollout do Clique&Retire, que totalizou 267 lojas no final do período;**
- **Margem Bruta de 44,7% (-5,6 p.p.), e Lucro Bruto com redução de 18,6%,** refletindo não só a menor margem mas também as menores vendas. Excluindo a reversão de provisão para estoques obsoletos do 1T19 (R\$ 17 milhões), a redução na margem bruta teria sido de 1,9 p.p.
- Vale destacar o maior impacto verificado no mês de março, em função da interrupção das operações exatamente no momento de início de vendas da nova coleção, normalmente vendida a preço cheio e com melhores margens.

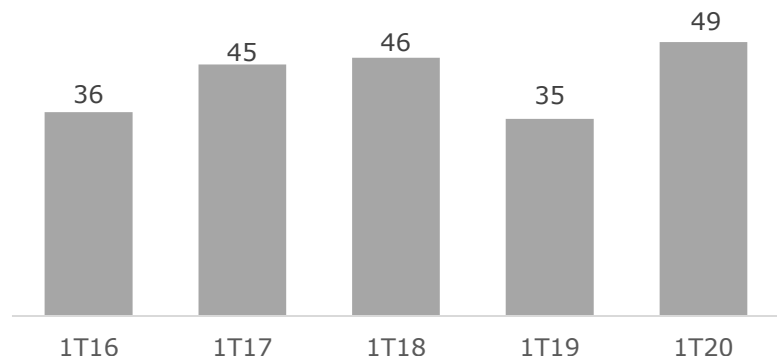
Varejo

Despesas Operacionais

Despesas com Vendas (R\$ mn)



Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mn)



- **Despesas com Vendas totalizaram R\$ 205 milhões, redução de 2,1% a.a.**, refletindo mais uma vez os contínuos ganhos de eficiência;
- **Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 49 milhões, crescimento de 38,9%**, em função das maiores despesas com tecnologia relacionadas ao projeto *omnichannel* e provisões para remuneração variável.
- **Outras Receitas/Despesas Operacionais totalizaram um saldo negativo de R\$ 2,0 milhões**, impactadas negativamente pelas maiores provisões para contingências contabilizadas no período.

Varejo

Resultado da Operação

DRE Varejo (R\$mn)	1T19 Pró-forma	1T20	1T20 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	610,7	559,0	559,0	-8,5%
Tributos s/ Receita	(155,5)	(142,0)	(142,0)	-8,7%
<i>% de tributos s/ rec. Bruta</i>	<i>-25,5%</i>	<i>-25,4%</i>	<i>-25,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
RECEITA LIQUIDA	455,2	417,0	417,0	-8,4%
<i>S.S.S.</i>	<i>7,6%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-4,4%</i>	
CPV	(226,5)	(230,8)	(230,8)	1,9%
LUCRO BRUTO	228,8	186,2	186,2	-18,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,3%</i>	<i>44,7%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(244,3)	(209,2)	(253,7)	3,8%
- Despesas com Vendas	(209,1)	(160,9)	(204,7)	-2,1%
- Despesas Gerais e Adm.	(35,2)	(48,4)	(48,9)	38,9%
Outras despesas/receitas Oper.	(0,4)	(2,0)	(2,0)	n.s.
EBITDA AJUSTADO VAREJO	(11,0)	(26,6)	(71,0)	n.s.

n.s. - não significativa

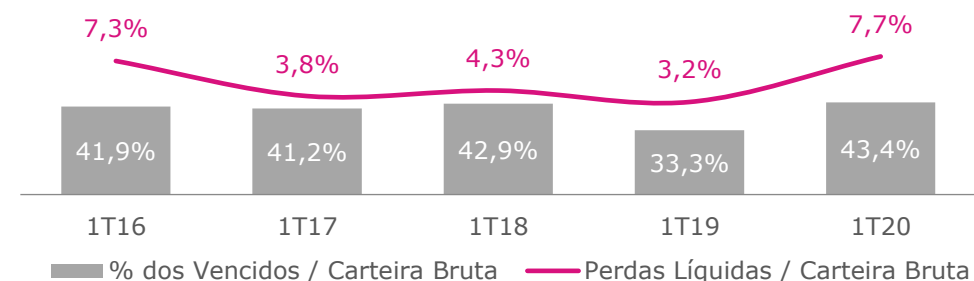
- **EBITDA Ajustado Varejo totalizou -R\$ 71,0 milhões no 1T20**, queda de R\$ 60 milhões comparado ao 1T19;
- A deterioração do resultado é decorrente principalmente do fechamento gradual de todas as lojas da rede a partir de 15/março, em função do COVID-19;
- A distorção na base comparativa do lucro bruto – em 2019 foi impactado positivamente por reversões de provisões, de R\$ 17 milhões – associada às maiores provisões para remuneração variável no G&A também contribuíram para a piora dos resultados.

Produtos e Serviços Financeiros - PL

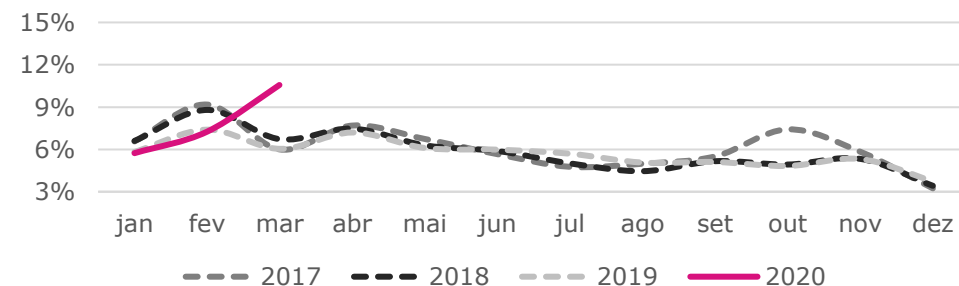
- A participação dos cartões (Marisa + *Co-Branded*) nas vendas do trimestre atingiu 39,7%, estável com relação ao 1T19.
- A Receita de Juros, líquida de *funding*, alcançou R\$57,6 milhões, redução de 4,7% em relação ao 1T19, refletindo principalmente a interrupção gradual das operações a partir do dia 15/mar. Já a receita de serviços financeiros sofreu redução de 3,7% ante o período anterior, também reflexo do menor período de operação das lojas.
- As Perdas, líquidas de recuperações, apresentaram aumento de 179,5% ante o 1T19, e como percentual sobre a carteira atingiram 7,7%.
- Tal resultado foi impactado por três fatores: menores recuperações, em função da venda de carteira no final de 2019; aumento de PDD devido aos impactos do COVID-19; e reversão de IFRS-9 em R\$ 14 milhões no 1T19.
- Os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) apresentaram aumento no final do período, devido ao efeito combinado da desaceleração na entrada de novos contratos e leve piora das rolagens.

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mn)	1T19	1T20	Var (%)
Cartão Private Label			
Receita de Juros Líquida de Funding	60,4	57,6	-4,7%
Receita de Serviços Financeiros	40,5	39,0	-3,7%
Perda Líquida de Recuperações	(16,2)	(45,2)	179,5%
Margem de Contribuição - Private Label	84,8	51,4	-39,3%

Perda sobre Carteira



EFFICC

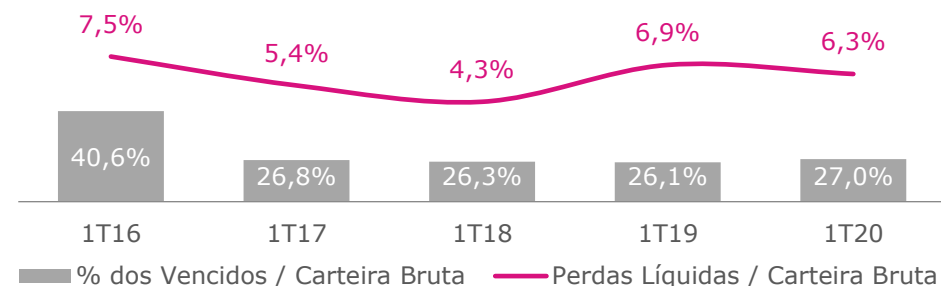


Produtos e Serviços Financeiros - EP

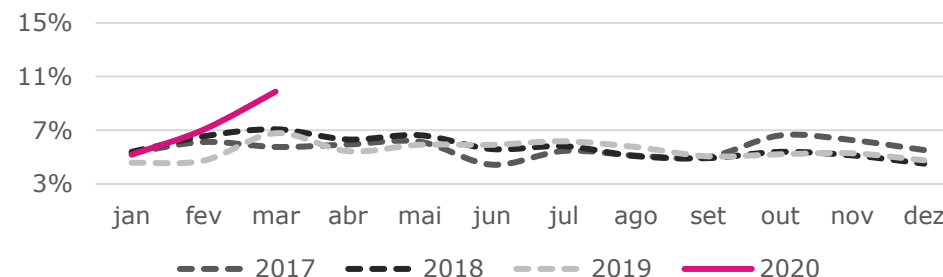
- A Receita de Juros, líquida de custos de captação, totalizou R\$40,0 milhões, crescimento de 44,1% ante o 1T19, devido ao aumento da carteira do produto – de 14,2% a.a. – reflexo das melhores vendas na operação de varejo nos últimos períodos.
- As Perdas, líquidas de recuperações, por sua vez, totalizaram R\$12,3 milhões, aumento de 3,4% em relação ao 1T19, ou 6,3% em relação a carteira, em linha com os níveis históricos do produto.
- Os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) obtiveram aumento em março, devido ao efeito combinado de interrupção na entrada de novos contratos e leve piora nas rolagens.

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mn)	1T19	1T20	Var (%)
Empréstimo Pessoal			
Receita de Juros do EP, Líquida de Funding	27,8	40,0	44,1%
Perda Líquida de Recuperações	(11,9)	(12,3)	3,4%
Margem de Contribuição - EP	15,8	27,7	74,8%

Perda sobre Carteira



EFFICC



Produtos e Serviços Financeiros

Resultado da Operação

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mn)	1T19	1T20	Var (%)
Cartão Private Label			
Receita de Juros Líquida de Funding	60,4	57,6	-4,7%
Receita de Serviços Financeiros	40,5	39,0	-3,7%
Perda Líquida de Recuperações	(16,2)	(45,2)	179,5%
Margem de Contribuição - Private Label	84,8	51,4	-39,3%
Empréstimo Pessoal			
Receita de Juros do EP, Líquida de Funding	27,8	40,0	44,1%
Perda Líquida de Recuperações	(11,9)	(12,3)	3,4%
Margem de Contribuição - EP	15,8	27,7	74,8%
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded	25,4	25,4	-0,1%
Custos e Despesas Operacionais	(71,1)	(64,2)	-9,7%
EBITDA PSF	54,9	40,3	-26,5%

- **Cartão Co-Branded:** a Margem de Contribuição do produto totalizou R\$ 25,4 milhões, *flat* em relação ao 1T19.
- **Custos e Despesas Operacionais** alcançaram R\$ 64,2 milhões, redução de 9,7% a.a., demonstrando os contínuos ganhos de eficiência da operação.
- **EBITDA do PSF** apresentou redução de 26,5% em relação ao 1T19, refletindo o menor resultado do PL, impactado pela maior PDD e menores recuperações no período. Na ponta oposta, o produto EP apresentou importante crescimento de 75% de sua margem de contribuição, fruto de uma combinação de maiores receitas e menores níveis de perdas líquidas.

Contas a Receber

Contas a receber de clientes (R\$ mn)	mar/18	mar/19	mar/20
Private Label - carteira bruta	465,9	504,8	584,2
Em dia:	266,0	336,6	330,6
% Em dia s/ Total	57,1%	66,7%	56,6%
Vencidas:	199,9	168,2	253,6
% Vencida s/ Total	42,9%	33,3%	43,4%
Saldo da PDD	(54,9)	(64,4)	(111,0)
Private Label - carteira líquida	411,0	440,4	473,2
Empréstimo pessoal - carteira bruta	173,0	171,7	196,1
Em dia:	127,6	126,9	143,1
% Em dia s/ Total	73,7%	73,9%	73,0%
Vencidas:	45,5	44,8	53,0
% Vencida s/ Total	26,3%	26,1%	27,0%
Saldo da PDD	(38,2)	(32,0)	(35,1)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	134,8	139,7	161,0
Outras contas a receber	52,3	104,2	50,4
Ajuste a valor presente	(3,0)	(3,0)	(1,4)
Carteira de contas a receber, líquida	595,1	681,2	683,3

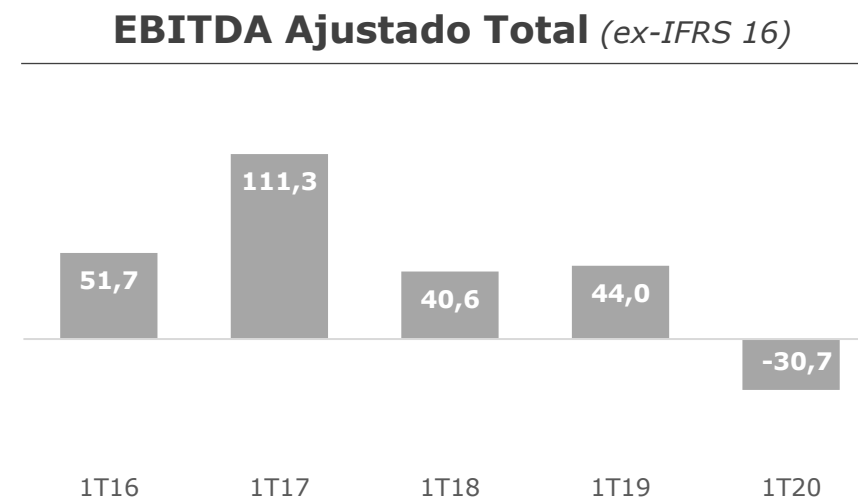
Nota 1: Carteiras apresentadas na **Visão de Produto**, não correspondendo, portanto, a visão contábil por empresa apresentada nas DFs

Nota 2: Devido à securitização da carteira com juros do PL na SAX, houve aumento nas faixas de atraso da carteira, com período mais longo para contabilização de perda.

- **Private Label:** a carteira bruta do Private Label encerrou mar/20 em R\$ 584,2 milhões, crescimento de 15,7% ante mar/19, reflexo das melhores vendas durante o período pré-COVID. O aumento na carteira vencida (50,7%) e níveis de provisão são devidos à reestruturação das carteiras ocorrida em julho de 2018, vide nota de rodapé.
- **Empréstimo Pessoal:** a carteira bruta do Empréstimo Pessoal em mar/20 totalizou R\$ 196,1 milhões, com crescimento de 14,2% em relação a mar/19, refletindo os melhores níveis de produção do produto. O nível de vencidos desse portfólio permaneceu absolutamente em linha com os níveis verificados nos anos anteriores.

EBITDA Ajustado Total

EBITDA Ajustado Total (R\$mn)	1T19	1T20	1T20 Pró-forma
LUCRO LÍQUIDO	(32,4)	(107,1)	(87,1)
(+) Imposto de Renda e CSLL	18,7	11,0	11,0
(+) Financeiras, Líquidas	24,1	33,7	19,5
(+) Depreciação e Amortização	28,6	77,8	27,6
EBITDA TOTAL	39,1	15,4	(29,1)
(+) Plano de opção de compra de ações	(0,4)	(2,8)	(2,8)
(+) Baixa de ativo imobilizado	5,3	1,4	1,4
EBITDA AJUSTADO TOTAL	44,0	13,9	(30,6)



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; e b) a Baixa de Ativo Imobilizado refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa.

- O EBITDA Ajustado 1T20 apresentou redução de R\$ 75,0 milhões em relação ao 1T19, refletindo principalmente o menor resultado da operação de varejo, impactada negativamente pelo fechamento das lojas ao final do mês de março.

Endividamento Líquido

	1T19 Pró-forma	1T20 Pró-forma
Composição da Dívida Líquida		
Dívida bruta	939,3	663,7
Dívida de curto prazo	368,5	271,1
(-) Cash collateral	(86,2)	-
Dívida de longo prazo	657,0	392,6
Caixa e aplicações financeiras	269,3	272,4
Dívida líquida (A)	670,0	391,3
Patrimônio líquido (B)	933,6	1.324,0
Capital total (A+B)	1.603,6	1.715,3
Alavancagem Financeira		
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	50%	33%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	42%	23%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	1,5x	3,3x

Nota: EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado.

- No final do 1T20, a Companhia apresentava endividamento líquido de R\$ 391,3 milhões, R\$ 278,7 milhões abaixo do 1T19, em função dos efeitos do *follow on* realizado em dez/19;
- Também como resultado do processo de capitalização, alavancagem do balanço da Companhia apresentou redução de 50% para 33%. Já a relação dívida líquida/EBITDA passou de 1,5x para 3,3x no 1T20, em função da redução abrupta do EBITDA, impactado pelos efeitos do COVID-19.

Resultado Financeiro

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mn	1T19 Pró-forma	1T20	1T20 Pró-forma
Despesas Financeiras	(34,2)	(41,8)	(27,5)
Despesa com juros e Correção Monetária	(14,6)	(11,3)	(11,3)
AVP	(15,7)	(10,4)	(10,4)
Instrumentos Financeiros e outros	(3,8)	(5,9)	(5,9)
Impacto IFRS 16	-	(14,3)	-
Receitas Financeiras	10,1	8,0	8,0
Rendimento de Aplicações e Correção Monetária	10,0	7,5	7,5
Outros	0,1	0,6	0,6
Total	(24,1)	(33,7)	(19,5)

- Resultado financeiro com redução de 19,3%, impactado positivamente pelas menores despesas com dívida estrutural – resultado da capitalização ocorrida em dezembro/19.



Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	2019 Pró-forma	2020 Pró-forma
EBITDA Ajustado	44.014	13.877
- IR, CSLL e outros	(31.840)	(38.892)
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	12.174	(25.014)
Capital de Giro	(131.292)	(159.126)
Investimentos	(15.445)	(9.110)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(134.563)	(193.251)
Equity	(1.487)	11.077
Debt	6.559	(292.010)
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(129.491)	(474.184)
Saldo Inicial de Caixa	396.735	725.498
Saldo Final de Caixa	267.244	251.314
Dívida Líquida	670.014	391.307
Dívida Líquida/EBITDA L12M	1,5x	3,3x

- A geração de caixa operacional foi impactada negativamente pela redução no EBITDA do período, em parte compensada pela menor alocação em investimentos.
- A alavancagem da Companhia foi impactada pela redução do EBITDA LTM.

Resultado Operacional Consolidado – R\$ mil

CONSOLIDADO	1T19 Pró-forma	1T20	1T20 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	770.194	723.849	723.849	-6,0%
Receita Bruta - Varejo	610.695	559.001	559.001	-8,5%
Receita Bruta - PSF	159.499	164.848	164.848	3,4%
Tributos s/ Receita	(165.580)	(152.073)	(152.073)	-8,2%
RECEITA LIQUIDA	604.615	571.775	571.775	-5,4%
Receita Líquida - Varejo	455.239	417.008	417.008	-8,4%
Receita Líquida - PSF	149.376	154.767	154.767	3,6%
CPV	(299.963)	(313.467)	(313.467)	4,5%
CPV - Varejo	(226.457)	(230.804)	(230.804)	1,9%
CPV - PSF	(73.506)	(82.663)	(82.663)	12,5%
LUCRO BRUTO	304.652	258.309	258.309	-15,2%
Lucro Bruto - Varejo	228.781	186.204	186.204	-18,6%
Lucro Bruto - PSF	75.870	72.104	72.104	-5,0%
Despesas Operacionais	(259.176)	(239.002)	(283.432)	9,4%
Despesas com Vendas - Varejo	(209.062)	(160.873)	(204.749)	-2,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(35.218)	(48.374)	(48.927)	38,9%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(14.896)	(29.755)	(29.755)	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper.	(6.396)	(3.944)	(3.944)	-38,3%
- Depreciação e Amortização	(28.617)	(77.802)	(27.636)	-3,4%
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	10.461	(62.439)	(56.703)	n.s.
- Financeiras, Líquidas	(24.107)	(33.719)	(19.462)	-19,3%
Lucro antes do IR e CS	(13.646)	(96.159)	(76.165)	n.s.
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.721)	(10.954)	(10.954)	-41,5%
Lucro Líquido Pró-forma (Comparável)	(32.367)	(107.113)	(87.119)	n.s.
- Impacto IFRS 16	(8.498)	-	(19.993)	
Lucro Líquido	(40.865)	(107.113)	(107.113)	n.s.

n.s. - não significativa

- **Resultado Líquido:** a Companhia apresentou no 1T20 um resultado R\$ 66 milhões abaixo do apresentado no ano anterior, principalmente devido aos impactos do COVID-19 em suas operações a partir da segunda quinzena de março, conforme descrito nas seções anteriores.

Balanco Patrimonial- R\$ mil

ATIVO (R\$ milhares)	mar/19	mar/20	Var (%)
CIRCULANTE	1.779.294	1.853.788	4,2%
Caixa e equivalentes de caixa	267.244	251.314	-6,0%
Títulos e valores mobiliários	1.079	407	-62,3%
Instrumentos financeiros	1.005	20.635	n.s.
Contas a receber de clientes	681.220	683.270	0,3%
Estoques	457.326	537.071	17,4%
Impostos a recuperar	216.299	287.569	33,0%
Imp. Renda e Cont. Social	88.753	-	n.s.
Outros créditos	66.368	73.522	10,8%
Partes relacionadas	-	-	n.s.
NÃO CIRCULANTE			
IR e CSLL diferidos	65.021	66.997	3,0%
Impostos a recuperar	547.889	547.207	-0,1%
Depósitos judiciais	124.143	135.031	8,8%
Títulos e valores mobiliários	86.206	-	n.s.
Investimentos	-	-	n.s.
Imobilizado	206.773	163.920	-20,7%
Intangível	121.765	103.961	-14,6%
Ativo de Direito de Uso	656.319	547.216	-16,6%
Total do ativo não circulante	1.808.116	1.564.332	-13,5%
TOTAL DO ATIVO	3.587.410	3.418.120	-4,7%

n.s. - não significativa

PASSIVO (R\$ milhares)	mar/19	mar/20	Var (%)
CIRCULANTE	1.369.720	1.051.586	-23,2%
Fornecedores	367.956	318.218	-13,5%
Fornecedores Convênio	111.736	61.402	-45,0%
Empréstimos e financiamentos	369.069	271.082	-26,5%
Financiamento por Arrendamento	212.526	152.696	-28,2%
Salários, provisões e contr. sociais	75.260	93.758	24,6%
Impostos a recolher	25.878	19.388	-25,1%
Instrumentos financeiros	-	-	n.s.
Aluguéis a pagar	19.514	5.050	-74,1%
Imp. Renda e Cont. Social	23.962	17.841	-25,5%
Receita diferida	16.733	17.614	5,3%
Dividendos e juros sobre cap. próprio a pagar	6.736	-	n.s.
Partes relacionadas	1.401	-	n.s.
Outras obrigações	138.949	94.537	-32,0%
NÃO CIRCULANTE	1.284.114	1.042.564	-18,8%
Empréstimos e financiamentos	657.018	392.581	-40,2%
Financiamento por Arrendamento	452.186	436.009	-3,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.209	n.s.
Provisão p/ litígios e demandas judiciais	123.435	148.666	20,4%
Receita diferida	51.475	35.084	-31,8%
Outras obrigações	-	26.015	n.s.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	933.576	1.323.970	41,8%
Capital social	899.597	1.447.349	60,9%
Ações em Tesouraria	(1.296)	(1.099)	-15,2%
Reservas de lucros	73.189	79.925	9,2%
Reserva de opção de ações	2.338	9.112	n.s.
Outros resultados abrangentes	613	8.158	n.s.
Lucros acumulados	(40.865)	(219.475)	n.s.
TOTAL DO PASSIVO E PL	3.587.410	3.418.120	-4,7%

Fluxo de Caixa Indireto

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1T19	1T20
Prejuízo/lucro líquido do período	(40.865)	(107.114)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	22.234	27.636
Arrendamento operacional IFRS 16	51.320	50.166
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	5.383	850
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(15.922)	(7.659)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(22.805)	(11.094)
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	-	516
Encargos sobre IFRS 16	-	14.258
Plano de opção de compra de ações (stock option)	(414)	(2.848)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	13.889	22.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.323	1.960
Instrumentos Financeiros	(519)	(6.586)
Provisão para litígios e demandas judiciais	11.419	6.322
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	85.599	196.989
Estoques	(73.222)	(84.307)
Títulos e valores mobiliários	10.446	57.119
Tributos a recuperar	114.447	(8.032)
Depósitos judiciais	(353)	(1.627)
Instrumentos Financeiros	(1.005)	-
Outros créditos	(13.558)	(14.944)

(Cont.)

Fluxo de Caixa Indireto (Cont.)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1T19	1T20
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	5.193	(109.003)
Fornecedores convênio	(15.724)	(46.675)
Operações de crédito	49.870	-
Tributos a recolher	(128.622)	(26.784)
Instrumentos Financeiros	-	(1.081)
Receita diferida	(3.015)	(2.741)
Salários, provisões e encargos sociais	(3.665)	(12.117)
Partes relacionadas	734	-
Provisão de litígios e demandas judiciais	(1.185)	(2.671)
Aluguéis a pagar	(12.049)	(18.371)
Outras obrigações	(22.059)	(26.960)
Caixa gerado nas operações	20.875	(111.971)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.389)	(2.905)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(17.514)	(114.876)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.046)	(10.476)
Aquisição de imobilizado	(2.610)	(4.595)
Aquisição de ativo intangível	(12.436)	(5.881)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(107.860)	(348.832)
Captação de empréstimos e financiamentos	105.000	55.822
Amortização de empréstimos e financiamentos	(143.948)	(351.733)
Juros pagos	(15.056)	(13.144)
Aumento de Capital	-	4.654
Amortização do Financiamento por arrendamento	(53.856)	(44.431)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(140.420)	(474.184)
No início do exercício	396.735	725.498
No fim do exercício	256.315	251.314

Destques Operacionais

Destques Operacionais	1T19	1T20	Var (%)
Número Total de Lojas - final do período	359	354	-1,4%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	386,7	383,5	-0,8%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	391,2	383,5	-2,0%
Cartão Private Label (**)			
Contas aptas (mil contas)	11.042	11.314	2,5%
Contas ativas (mil contas)	1.632	1.641	0,5%
Cartão Co-Branded (**)			
Contas aptas (mil contas)	1.044	1.040	-0,4%
Contas ativas (mil contas)	982	998	1,7%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	39,8%	39,7%	0,0 p.p.
Cartão Private Label	34,7%	34,2%	-0,5 p.p.
Cartão Co-Branded	5,1%	5,5%	0,5 p.p.



**) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded